

In Memoriam

Helio Waldemar Hilkner
1938-2011

A comunidade ortopédica perdeu, em 08/09/2011, mais um de seus membros geniais. Médico formado pela Universidade Federal de Curitiba, fez sua formação ortopédica no IOT da Universidade de São Paulo, na época sob a chefia do Dr. Manlio Napoli, de quem foi amigo e discípulo. Helio (o Boca, como era carinhosamente chamado) destacou-se na especialidade pelo seu vasto conhecimento geral e principalmente pela sua paixão e dedicação pela cirurgia do quadril, tendo sido um dos primeiros membros da SBOT a se filiar à SBCQ quando de sua fundação.



Preceptor da residência do Hospital Anchieta e do Hospital dos Servidores de São Paulo, foi o mestre atencioso e amigo de vários ortopedistas que hoje estão espalhados pelo País.

Transferiu-se para Campinas em 1971, quando logo assumiu a Chefia do Serviço de Ortopedia da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, onde militou até o final de seus dias. Foi chefe da ortopedia, diretor cirúrgico e diretor clínico desta entidade e foi nesta função que, preocupado com a fragilidade dos jovens médicos frente a processos jurídicos que muitas vezes enfrentavam sem possibilidade de defesa por falta de orientação jurídica ou mesmo razões financeiras, resolveu, aos 60 anos, estudar Direito. Prestou vestibular, foi aprovado, cursou a Faculdade de Direito da PUCC e ao final do curso ingressou com méritos na OAB. A partir daí passou a atuar não só como ortopedista, mas também como consultor jurídico aos colegas mais jovens, e, o mais importante, graciosamente.

Como ser humano foi unanimidade! Nunca, durante estes 30 anos de convivência, desde minha época de Anchieta até os seus últimos dias, pude presenciar alguma crítica ou desagravo ao Helio profissional, ao Helio bom caráter e ao Helio amigo.

Morreu o meu amigo e mestre de vida e de ortopedia, mas morreu como sempre quis: trabalhando, cercado de amigos e estudando a própria doença, de quem zombava e para a qual nunca se entregou. Homens assim engrandecem a nossa profissão e especialidade e servirão sempre de exemplo aos mais jovens.

Descanse em paz, Helio. Sua passagem por aqui nunca será esquecida pelas suas quatro filhas e seus eternos discípulos.

Jose F. Nunes
SBOT- SBCJ